



## GRUPO PARA ADOLESCENTES GESTANTES

Quebrando ciclos transgeracionais de violência e gravidez precoce

O projeto tem como público alvo meninas entre 13 e 18 anos, identificadas através do acompanhamento social realizado pelos educadores do NAS (Núcleo de Acompanhamento Social da ACER), que tem como público crianças e famílias acometidas por violência no lar aguda, exploração e abuso sexual, trabalho infantil, abuso e álcool e drogas e/ou envolvimento na criminalidade. Iniciamos os encontros com cinco mães adolescentes, porém atualmente atendemos dez adolescentes.

Desejada por alguns, inesperada por outros, a gravidez é um processo que envolve muitas transformações na vida da mulher, ainda mais quando está na fase da adolescência.

Desde o momento da descoberta da gestação até os últimos dias da mesma, a mãe particularmente é acometida das mais diversas experiências e mudanças: oscilação de humor, mudança de papéis, medos, angústias, dúvidas, fantasias, incertezas. As maiores dessas transformações acontecem nos aspectos físicos e psicológicos, que se misturam e crescem a cada semana gestacional.

Por ser um período rico e intenso de vivências emocionais e que por si só traz, para o relacionamento familiar, novas atitudes e responsabilidades, percebemos como é fundamental compartilhar e esclarecer questões referentes às ansiedades e preocupações que envolvem a responsabilidade de se ter um filho. Tendo por base essas premissas, pensamos então, na elaboração e concretização de um grupo oferecido para adolescentes que vivenciam precocemente uma primeira gestação.

No dia 13 de Julho de 2012, iniciamos o trabalho com esse grupo, que tem por objetivo acolher essas jovens que estão passando por uma gestação precoce, considerada uma violência, por acarretar sérias implicações biológicas, familiares, emocionais e econômicas, além das jurídico-sociais, que atingem o indivíduo isoladamente e a sociedade como um todo, limitando ou mesmo adiando as possibilidades de desenvolvimento e engajamento dessas adolescentes na sociedade.

Buscamos garantir as integrantes deste grupo uma gestação saudável, oferecendo apoio emocional, físico e social; proporcionando ainda um ambiente saudável que dê subsídios para o desenvolvimento positivo do vínculo mãe e bebê no período pré-natal e perinatal, conduzindo assim as adolescentes a assumirem o papel de mãe, e aprendendo a exercer este papel de forma responsável e promovendo o desenvolvimento saudável (emocional/psicológico/físico) dos seus bebês. Isso é algo que elas não tiveram enquanto bebês e pretendemos através deste trabalho quebrar um ciclo transgeracional de violência e gravidez precoce existente em suas famílias.

O trabalho é feito por uma educadora especializada que faz um atendimento individualizado nas casas das adolescentes e realiza um trabalho de grupo com elas.

Os encontros acontecem uma vez por semana nas dependências da ACER, onde abordamos diversos assuntos relacionados ao desenvolvimento do bebê ainda em vida intrauterina, sobre os medos e angustias com relação ao momento do parto, a diferença entre um parto normal e o cesariano, a importância de uma boa alimentação, a importância do pré-natal para o desenvolvimento do bebê, o impacto da chegada do bebê para a família como um todo e etc. Os encontros têm uma duração de aproximadamente uma hora e trinta minutos divididos da seguinte maneira: trinta minutos iniciais reservados para atividade de Yoga e massagens e uma hora para as atividades elaboradas de acordo com a proposta do trabalho.

No decorrer de cada mês foram entregues as mães 60 fraldas descartáveis e um enxoval completo para cada nascimento. Neste mês de Abril, através do comprometimento social de instituições como a St. Pauls, tivemos a possibilidade de comprar três enxovais, no valor total de R\$953,35, que restavam e de comprar uma quantidade de fraldas, no valor de R\$1.560,60 que nos dará condições de realizar as concessões mensais por um período de cinco meses para as dez adolescentes. São ações como essas que nos condicionam a prosseguir com a nossa proposta de trabalho, sendo assim agradecemos a instituição St. Pauls pela iniciativa.

A seguir fotos:



**Compra das fraldas e enxovais**



**Massagem Shantalla**



**Vanessa com 8 meses**



**Cláudia com 5 meses**



**Patrícia e Kethelyn**



**Atividades de Yoga**



**Encontros semanais**

**Diadema 10 de abril de 2013**